

S E R M A M

Q V E

O DOVTOY HYERONIMO RIBEYRO
DE CARVALHO, Chantre em a Sè de Coim-
bra, pregou em o Collegio de SANTO
ANTONIO da Pedreira em dia
do mesmo Santo.



EM COIMBRA, *Com todas as licenças necessarias.*
Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO COUTINHO,
Impressor da Universidade, Anno 1673.
Acusta de Ioão Antunes mercador de livros.

S E R M A M

O V E

O DOCTOR HYERONIMO RIBEYRO
DE CARVALHO, Chantre em s^{da} de Coim-
bra, pregou em o Collegio de SANTO
ANTONIO da Piedade em dia
do mesmo Sancto.

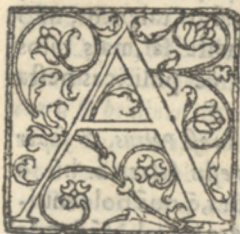


EM COIMBRA, Com todas as licenças necessarias
Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO COELHO,
Impressor da Universidade, Anno 1673.
Acesso de Louz Antunes machado de leitor.

REPRODUCED FROM THE ORIGINAL IN THE NATIONAL ARCHIVES



Vos estis Sal Terra. Math. 5.



Remedios presentes de preservativo sal, a raios univesais do mundano Sol, a parciais replandores de domestica tocha, a nobres politicas de Cidade altamente sitiada compara o Senhor a seus Apostolos, certo que a satisfazer condiçoens de Sal todo hũ sogeito se avia mitter, & pera acudir a lustrosos encargos de Sol, insufficientes parecem quaisquer talentos, & pera não faltar às obrigaçoens de tocha de hũ homem sobejaria pouco; & que pera sustentar os cargos de huma populoza Cidade, avarentas eraõ as singularidades de hũa pessoa, que cousa tam alhea, comum ser muitos, que couza mais estranha, que duplicarse o que he unico, & fazer das indivisibilidades multiplicaçõens tais, que huma pessoa reprezente hũa Cidade.

A tudo se estendeo o melhor Alumno de Portugal, o Patricio da maior Cidade, que nem a Antonio podè succeder igual patria, nem a Lisboa ter maior Patricio; talhouse hũm pella grandeza do outro; Lisboa, que se pella menor distancia he dos mais ditosos mãy; he pella maior grandeza de todos commua patria.

A tudo abrango o filho, & morgado do Serafico Francisco, o Conquistador da heregia, o unico Portuguez, em nada envejozo, em tudo envejado, si, bem que ja fora da enveja por excessivo, a mais pura boca, a mais apurada lingoa, aonde não assomou de algum oprobrios, mas de todos elogios.

E por antenomasiã sua, o Santo: de modo que repartiraõ entre si Deos, & Antonio Santo este titulo: Deos trino he o repetidamente Santo: *Sanctus Sanctus Sanctus*: Deos homem he o Santo dos Santos: *Vngatur Sanctus Sanctorum*: Antonio he o Santo, o Santo lhe chamaõ os Paduanos, patrocínio universal da Igreja, & particular presidio desta muito esclarecida, exemplarissima, & Santissima Religiaõ

Religião dos frades Menores, ou Capuchinhos.

A todos estes encargos grandes se estende o Antonio, porq̃ depois de preservar a Igreja de eminentes danos, & de ljungear ao gosto de todos, & se exinanir em utilidades do mundo, em competencias do sal, depois de illustrar a redondeza do mundo visitando hã, & outro Emispherio com o futil, & penetrante de seus raios em dezafios do Sol, depois de se gastar, & consumir cõ penitêtes rigores em ardentés enlulacõens de tocha; & depois q̃ por equivalencias encheo os numeros, & foros em contendã da mais populozã Cidade; iada hã Antonio pera mais; sobra o sogeito, sobejaõ os talentos, nã se esgotou sua Esphera; indã ha mais efficacias neste sal, mais raios neste Sol, mais incendios nesta tocha; mais foros & politicas nesta Cidade; mais uzos, & utilidades neste Santo.

Sõ a Pedro deu o Senhor o titulo de pedra: *Tu est Petrus, & super hanc petram*: a todos os Discipulos deu o de sal, *Vos estis sal terra*: hã sã ha de ser pedra, mas todos pedras de sal, hã sã pedra, q̃ que bole muitas pedras, cõ algũa se trilha, muito se ha mister pera ser sal. Mádando Artaxerxes dar pera o Têplo paõ, & sal, o sal diz o Texto q̃ foi sem medida, *Sal verò absque mensura*, muito mais importa o sal contra o fastio, q̃ pera a fome o paõ, cõ algũa fome passã alguns, cõ fastio nenhũ vive, ha na doença perigo, como se ve no doente fastio.

Haõ de ser os Apostolos tambẽ luzes: *Vos estis lux mundi*; mas haõ de ser luz q̃ faça ver, *ut videant opera vestra bona*; ha luzes q̃ fazem ver, & ha luzes q̃ fazem cegar, sãõ luzes q̃ fazem ver os de engenho claro, & os de discurso confuzo sãõ luzes q̃ fazem cegar; antes de os ouvir estaveis melhor, porque estaveis razos, & depois de os ouvir ficais impedidos, porque vos achais confuzos.

Todos os pregadores dizẽ aqui q̃ o Senhor chamou aos seus Cidade situada no monte, & tocha, q̃ ascendida em caza alumia a todos, *Non potest Civitas abscondi supra montem, neq; accendunt lucernam*, eu digõ q̃ solhe chamou sal, & tambẽ Sol, porq̃ nãõ dice, vos sois Cidade; nẽ vos sois tocha; como diz sois sal, & sois Sol; mas se o nãõ diz suppoemno o Senhor; & o q̃ se suppoẽ ha mais certo do q̃ o q̃ se affirma; haõ de ser tãõ multiplicados os titulos no varaõ Apostolico, q̃ fenaõ haõ de dizer todos; huns se haõ de dizer, & haõ de suppor outros; sãõ tantos os titulos em S. Antonio, q̃ por muito certos: avemos de suppor os mais, & provar, & affirmar os menos.

Ascendese a tocha, & nãõ se ascende pera se esconder, *Neq; accendunt lucernam, & ponunt eam sub modio*, & quantos contra esta sentença

do Senhor furtão as luzes ao mundo, & tirarão aos publicos, os fogeitos grandes; sim, mas não retira a luz, que a ascende; todos sollicitão a sua feitura augmentos, & procuraõ diminuições das alheas; seria delatino, q̄ o mesmo, q̄ grangeou liberal ao fogeito os raios, de enveja o lhe afastasse os aplauzos.

Raios pede o Senhor, & mais exemplos; vida, & doutrina: *Qui fecerit, & docuerit*, ao Machabeu pedio o Tirano a lingua; elle cõ a lingua estendeo a mão: *linguam protulit, & manus constanter ostendit*, q̄ se o Tirano reputava crime a pregação da ley, aonde era culpada a lingua, nõa podia a mão ficar innocente.

Quem offender hũ dos preceitos minimos, *Qui solverit unum ex mandatis istis minimis, & alii, & deste modo ensinar* aos homẽs, & *docuerit sic homines, & alii os ensinar cõ o mau exẽplo, mas nõa cõ a preversa doutrina, & docuerit sic homines*, serà no Reyno o menor de todos, *minimus vocabitur*.

Pera merecer castigo basta faltar a hũ preceito, *Qui solverit unũ minimus vocabitur*; mas halle de guardar toda a ley pera se dever premio: *Qui autem fecerit, & docuerit magnus vocabitur*; serà grande nõa dis que fizer, & ensinar hũ preceito, mas que fizer, & ensinar, quem quebra hũ he piqueno; que enche tudo he grande, & que serà este? *hic magnus*, he hũ, he singular, *hic, hic magnus*, he hũ só, he hũ Antonio.

Se que quebra hũ preceito he no Reyno o minimo *minimus vocabitur*, que guardou tudo serà o maximo, serà o maior? nõa: só dis grande, *magnus vocabitur*, parece q̄ no Ceo entre os santos ha o menor; *minimus vocabitur in Regno Calorũ*, & parece, q̄ nõa ha o maior, & os pregadores fazẽ oie hũ o maior, amenhaã outro, & do q̄ pregão sepre he o maior, do mais q̄ o titulo de menor foi castigo, & o do grãde he premio, & tẽdo limite em Deos os castigos, os premios nõa te termo; o minimo nõa podẽ ja decer, porq̄ q̄ o minimo nõa ha menor, e o grãde pode subir, porq̄ ha maior q̄ o grãde. Couza digna de advertencia he, q̄ lançadosse fora do Reyno o tal esvaecido, *si sal evanuerit, mittatur foras*, cõ tudo a luz desvanecida fica no Reyno cõ o titulo de menor luz, *qui solverit, & docuerit sic, minimus vocabitur in Regno*; sim, q̄ a luz he entendida, o tal entoqueceo, diz outro Evangelista no lugar, *si sal infatuatũ fuerit*, se o tal endoudecer, he o do nõsso, *si sal evanuerit*, porq̄ do entẽdido esperaõse cõ os castigos milhoras; mas onde há de juizo faltas, nõa ha de emmedas esperãças. He a letra, recorramos ao tronõ da Graça, q̄ he Santo Antonio cõ o menino Deos nos braços; serã as valias pera essa graça a Senhora, q̄ no primeiro instante foi cõ ella preservada de toda a macula. AVE MARIA.

Parece q̄ ignoravaõ suas prerogativas os Apostolos, pois o Senhor os adverte do que são, *Vos estis sal terra:* sabei Discipulos meos, que sois sal da terra: he tão certo no justo ignorar seu elogio, como saber seu defeito. Bem vizinhavaõ em Moyzès os vinculos da lingua, com os resplandores da face, & com a esterilidade de palavras, a fecundidade dos raios; alli acontece, que levantovos tal vez em hũ sogeito hũa liberal presença, logo vos retrahio a lingoagem rustica, & groceira, & quanto avia de primeiro conquistado a graça vista; tanto ao depois malogrou a rudeza, ouvida. Hã logeitos, que sendo muito pera ver, são muito pouco pera se ouvir.

Com tudo a falta da eloquencia Moyzès a dis ao Senhor; *Impedioris, & tardioris lingua sum.* Tenho Senhor, dizia, esta lingua muito embaraçada, & os Hebreos lhe advirtem a fermozura: *Videntes autem Aarõ, & filij Israel quod cornuta esset eius facies, timuerunt prope accedere, virã, & temeraõ a face, & de Moyzès dis, Ignorabat quod cornuta esset facies sua;* despedia as luzes, & não enxergava os raios.

Moyzès he o que nota os impedimentos da sua lingua, os outros são os que lhe advirtem os resplandores de sua face. A re-

zaõ he, porque a formosura do rosto era grandeza, & era defeito a rudeza da lingua, por isso sabe Moyzès a lingua por não ignorar o defeito; & outros lhe advirtem a face por Moyzès não saber a grandeza, não da fec de hum Sol, no rosto, & publica o peio da lingua; sabia as prizoens de sua lingua, ignorava a liberdade de seus raios, sabe Moyzès, q̄ he rude, & ignora que está hum Sol.

A Antonio, que não sabia seus talentos he necessario que o Senhor lhe advirta o que he, que he sal da terra, que he luz do mundo, pois sendo tudo Antonio, nem elle, nem os seus sabem o q̄ he Antonio. Dis sua historia que sahindo do Capitulo, que fizera aquelle Serafim de Francisco, nenhum dos Guardioes o quis levar pera sua casa, pellas opinioes que delle avia de ignorante, & por maior cousa tenho que elle ignorasse, de que que escondese a grandeza.

Moyzès primeiro ignorou os seus raios, & depois que o soube os escondo: *Opeibat ille rursus velamine faciem suam, si quando loquebatur ad eos:* escondoos quando pratica com os homens, & ignoravaos quando falava com Deos; *Ignorabat, quod cornuta esset facies sua ex consortio sermonis Dei;* maior he Moyzès quando sobe ao monte a praticar com Deos, & me-

& menor estã, quando desse do monte a falar com os homens; esconde seus resplandores quando menor, ignoraos nas assistencias de Deos, quando maior: grande he o que occulta a grandeza, maior o que a ignora.

Mais acreditaõ vossos talentos as ignorancias, que delles tẽdes, que os veos que lhe lançaes; mais a inadvertencia, que a cortina, tam longe achamos aquelle prodigioso Santo de insinuar hũa grandeza sua, que mais a ignora, do que a occulta; possuia, mais ignorava, & assi o adverte o Senhor de que he sal da terra, de que he luz do Mundo, *Vos estis sal terra, vos estis lux Mundi.*

Deixou o menino Deos os braços amorozos de sua Mãe, & dos braços, & do livro de Antonio fas Trono, & hum mancebo que vio este favor; o refere a Antonio, como se Antonio Santo o ignorasse; pede Antonio segredos deste favor, como o Senhor o pedio no monte de sua Gloria; bem que o Senhor pede breves silencios, *Nemini dixeritis visionem donec filius hominis à mortuis resurgat,* & Antonio pede deste mimo perpetuos segredos.

Fez o Senhor hũa amorosa alternativa dos braços da Senhora pera os de Antonio, & dos de Antonio pera os da Senhora, & substitue os braços da mais querida Elpoza, os braços do mais

amante servo, em quanto substituirã este Trono os Serafins, apparece o Senhor com rebuços na face, porq̃ não tinha da substituição satisfações; mas porque contente das substituições, que faz Antonio do materno trono, tirado o rebuço, apparece manifesto.

Em nenhũa occasião deu o Senhor maiores finais do muito que quera aos homens, q̃ quando alternou no Horto as fallas com os homens, & com o pay, tres vezes orou ao pay, & tres vezes voltou aos Discipolos, interrompia as falas ao Padre, & vinha praticar com os Discipolos, interrompia as praticas com os Discipolos, & voltava a falar com o Padre, & tenho por mais amorosa alternativa, a que o Senhor fez entre os braços da Senhora, & os de Antonio, porque no Horto como desfavorecido, & não ouvido do Padre, voltava a buscar alivios com os Discipolos; mas quando o menino Deos mais regalado, & favorecido nos braços da Senhora, entã alterna, entã renuncia, & interrompe esses favores, por se regalar nos braços de Antonio.

O ternuras da mais divina afeição! ò delicias do maior bem querer! ò regalos do mais affectuozo amor! ò laços do mais rendido coração! ò favores, ò prendas de hum Deos menino! mas ò

vinculos, ò prizoens da Alma de Antonio!

Lá pedio o povo molestado da demora que Moyzès fazia cõ Deos no mote, a Aarain, que lhe fizesse, & fundisse huns Deozes, que lhe substituissem aquelle homem: *Fac nobis Deos, qui nos praece-*
dant, Moysi enim huic viro ignoramus
quid aciderit; & achamos també que Moyzès substituiu a Deos na Embaixada de Faraõ segundo aquella comissaõ do Senhor; *constituit Deum Pharaonis*. Mas notem, que quando Deos ha de substituir a Moyzès, se chama Moyzès homem; fica nas condiçoẽs de humano. Dainos hum Deos dizem, que substitua este homem; mas quando Moyzès lã de substituir a Deos, he Moyzès o Deos, *Faciã te Deum*: passa a foros de Divino.

Sempre me fez duvida qual fosse maior elogio do precursor, se Ioã ser reputado por Christo, se Christo por Ioã; foi reputado Ioã por Christo quando ao deserto lhe forão offerecer a dignidade de Messias, & foi reputado Christo por Ioã, quando vendo as acçoẽs de Christo Herodes, julgou que avia resistido Ioã, que avia degolado Herodes; *Hic est Ioannes*. Mas parece em Ioã couza maior ser Ioã tido por Christo, que Christo avido por Ioã; porque he maior prerogativa Ioã limitado substituir a

Christo infinito, que Christo infinito substituir a Ioã limitado; facil couza he substituir Deos hũ homem; pois Deos contem ao homem: difficultozo, & como impossivel substituir hũ homem a Deos, pois hũ homem não contem a Deos.

Esta he a grãdeza de Antonio, que não contendo a excellẽcia daquelle Divino, & materno Trono, substitua Antonio esse Trono; & que o menino Deos, que tinha nos braços da Senhora todas as complacẽcias, tenha nos braços de Antonio satisfacçoens; são do Divino amor invençoẽs; são do amor de Antonio venturas; não se escondo Antonio tanto favor; mas parece o ignorou, & não pode deixar de ignorale, porque não pode chegar a comprehendelo, que são os favores que o Senhor faz a Antonio por grandes incomprehensiveis, & se grandes pellos que o Senhor lhe dá; muito maiores nõ que por Antonio deixa; pois deixa pellos amantes braços de Antonio, os amorozos braços da Senhora, & poemse o menino Deos sobre o livro de Antonio como sechando lhe o livro, & offerencendolhe assi mesmo por livro, que se aprendeo tanto o Evangelista recostado, & dormindo no peito do Senhor, quanto saberia Antonio vigilante, & recostado a seu peito o mesmo Deos;

Deos; mais há de comunicar Deos àquelle aquem está obrigado, do que àquelle que está obrigando; está obrigando a Ioaõ, está obrigado a Antonio.

Defnaturalizado quer o Senhor ao Varão Apostolico, & nam o está à quelle em cujo peito se descobrem especiaes afeições aos patricios: alcançou esta verdade hum juizo bem politico, se destituído do lume da Fé, bem assistido do da rezam, que perguntado de sua patria, respondeo, que era Cidadani do Mundo. *Civis mundanus sum.* Julgou por escaços os termos de seu nascimento, & por avarentas as espheras, & os lemites de hum lugar pera o affinar por berço, a hum dilatado sogetto, & pera o dar por domicilio a hū generoso coraçam.

Sal da terra chama o Senhor a seus Apostolos. *Vos estis sal terra.* O sal do mar he, & não da terra alumno; patricio do liquido, & cristalino, & nam solido, & não cōstante elemento; & sendo mar o sal, o Senhor o appella sal da terra. *Sal terra.* Donde he estranho, & peregrino, & nam patricio; ora he verdade o sal do mar, & no mar nasce, mas no mar, & do mar nasce pera a terra; o mar he seu principio, & a terra he seu fim; toma os nomes de seu fim; não toma os de seu principio; os fins são os que

daõ os nomes, & os que leuã os olhos a Deos;

Assumpto he este mui ordinario, que costumais confirmar do modo que o Spiritio Sancto contou os dias na Criação do Mundo; contandoos de hū modo, & começando elles por outro: os dias começam de manhã, & acabaõ de tarde; & começando os dias de menhaã, o Senhor os começa a contar da tarde; não diz que da manhã, & da tarde se fez o dia, que assim começam os dias; mas que de tarde, & menham se fez o dia; alli os conta o Senhor.

Factum est vespere, & mane dies unus. Em fim de hum modo são os dias, & de outro modo se contaõ. Como se nos olhos Divinos quanto à estimacão, estejão mais vezinhos os fins, & fiquem mais remontados os principios;

Cã todos procedeis com enganano, todos vos occipais em vof los principios; dali venho, dali decedo; estes são meus principios; este he o meu fim; esta a raiz de miõha cazã; tem vos aformar hūa hora a vof lo pençamento vof lo fim. Prezai os fins, que são vof los; desistimai os principios: que são alheos.

Este principio, q̃ he comum, reduz molo a hum mais novo, digo que quando se nam urepo bõ principio ao bõ fim, não tã he materia de escatneo o maõ fim;

mas que fica ludibrio o bõ principio; temerario parece o assumpto, mas he força que seja admitido; bom principio escarneio o ludibrio; o bõ principio? Sim, quando se não junta ao bom fim.

Dis o Senhor por Si. Matheus que daquelle homem, que emprehendeo levantar hũa torre, & depois de lançar os licerces desistio dos remates della, comegaraõ de escarnecer delle, *incipiam illudere ei, quia hic homo capit adificare, & non potuit consumare.* Zombaraõ porque comegou, *quia capit adificare,* & zombaraõ porq̃ não acabou, *quia non potuit consumare;* zombaraõ porque comegou bem? Sim: *Incipient illudere ei, quia capit adificare, & non potuit consumare,* zombaraõ do mau fim, & zombaraõ do bom principio; porque inda q̃ o bom principio per si, & em si não seja materia de escarneio; porque se nam une com o bom fim fica materia de zombaria.

E por isto não só ficaõ rediculosos os maos fins, mas ludibriosos os bons principios; & por falta de unjaõ com o bom fim reprehensivel o bom principio; fica mais calumniado o que comegou bem, & acabou mal; do que o q̃ acabou mal, & não comegou be, & assi zombaraõ os homens do que não acabou a torre, porque a comegou; & porque a não acabou, *Incipient illudere ei, quia capit*

adificare, non potuit consumare.

Declaro isto de hũ temelhança. Duas queixas dà o Senhor por Izaias contra aquelle seu amado povo dos Iudeos, do odio que elle tem a seu Deos, & dos louvores que lhe dão, *Populus hic labijs me honorat, cor aut eorum longe est a me;* que sejaõ motivos de queixas os odios do coração; si mas que os louvores da boca sejaõ rezaõ de queixas? táobẽ; porq̃ he louvor dezunido do coração, que se nam une com o amor, não sahia do coração aquelle louvor, por isto nam succedeu do coração, mas o louvor do coração dezunido occasiona ao entendimento queixumes, porque refunde na alma os agravos, & como o elogio delunido do coração he muito de queixas, assi não unido cõ o bom fim o principio he materia de zombarias.

E como Santo Antonio era pera o mundo sal, inda que nascido junto aos mares de Lisboa, sahio de sua patria, doixã seus principios, & demanda seus fins, & sabe de si, bem que não mais q̃ quanto ao nome, por que como de menino foi justo, nam pode fazer de mau pera boi; mudança; nam de injusto pera justo convertens; muda de patria, de Lisboa passa a Padua, muda o nome de Fernando & se appellida Antonio; & porque era sal da terra deõxa as clauzuras de Con-

go Regrante passa às liberdades de Pregador Evangelico, tomãdo naquella esclarecida caza, & de todas as penitencias centro (a Caza dos Olivais) o habito do Serafico Francisco.

E com tudo digo que não deixou a Santa Cruz, mas que se foi mais unir com ella em Sam Francisco, porque foi buscar a Cruz em seus effeitos: em as chagas de Francisco, buscou as substancias da Cruz, em suas chagas. E isso foi buscar a Cruz, porque busca-la em seus effeitos, he busca-la em sua substancia; e em as materias de espirito os effeitos são a cauza, & a substancia de hũa couza, he acção da mesma couza.

A Ieroboam Rey, por estender a mão contra o Sacerdote, lhe fiçou a mão de tal modo palmada, que a nam pode menear, nem trazer pera si. *Nec valuit eam retrahere ad se.* Porque como lhe nam tiravão o Cetro, inda que nam tivesse mão pera si, ou pera menear, & trazer a si, avia de leva-la pera os outros; foi em castigo de se estender a mão contra o Sacerdote, *extendit manam suam.* Que se fará a hũa mão, q̄ chegou a hũm Sacerdote? Quando isto se faz a hũa mão, que se estendeo contra elle? Se alli por estender, quanto mais por chegar.

Conheceo seu erro o Rey no estupor da mão, pedio ao Senhor perdão, & diz o Texto, *Reversa*

est manus regis ad eum. Que lhe foi restituída a mão; à mão está o reparo; a mão do Rey não se perdeu; somente careceo do uzo; como a mão se restituio? Se a mão se não perdeu, somente careceo do uzo? *Non valuit eam retrahere ad se.* Restituioffe o uzo, diga pois, que se restituio o uzo, & não que se restituio a mão; o que se perde, he o que se restitue; perdeose o uzo, não se perdeu a mão, pois não diga que se restituio a mão, diga que se restituio o uzo.

Divinamente dis que se restituio a mão ao Rey, quando a mão se restitue o uzo; porque quando a mão se restitue o uzo, então ao Rey se restitue a mão; & quando a mão se restituem suas acçoens, então a mão se restitue a pessoa; he a mão as acçoens dessa mão, são as acçoens dessa mão a substancia dessa mão.

Entendereis agora o Prophetta Rey. *Fiat manus tua, ut salvet me:* faça-se Senhor vossa mão pera salvarme; como se em Deos antes de acçoens de Salvador, não ouvesse mão; mas o salvar fosse o ser; & então só ouvesse mão Divina, quando ouvesse salvação humana; & então fesse, quando salvasse. *Fiat manus tua, ut salvet me.* Seja, & salve; come essa mão ser, pera salvar.

E o q̄ vistes em hũa mão vedeo em hũm espirito, que também

aqui entre acçoens, & substancias não ha differenças. Pera co-
tejar a fama com a vista em Sala-
mao, & com a opiniao a prezen-
ça; partio de Sabá a Rainha, &
vendo no Rey mais do que ou-
vira, arguiu de escaça a fama, acu-
zou de avarentos os rumores, &
reprehendeo de malignos os
nuncios. *Probari quod media pars
mihi nunciata non fuerit.* E adver-
tindo os apparatus, as apparencias
da Casa Real, a Magestade
do Palacio, a soberania do Rey,
a bizarria, alinho, afeio, & multi-
dão dos criados, o regalo da me-
za, a fecundidade dos pratos; a
ordem, o concerto, a desposição,
a policia de tudo, a grandeza da
Corte, as galas, & assistencias
dos grandes; diz o Texto. *Non
habebat ultra spiritum.* Diz que
lhe não ficou alma, desfaleceo o
spirito. Como assim? O spirito né
se apartou, né se dezunio do cor-
po; ficou cõ vida a Rainha, como
dis logo q̃ lhe faltou, & não ficou
spirito. *Non remansit ultra spiritus?*

Ficou aquelle spirito em huti-
pismo; ficou em parosismo; ficou
sem acçoens de spirito; pois ficou
sê spirito. Não ha alma, pois não
ha acçoens de alma, & só tẽ spiri-
to, quem tem acçoens de spirito:
o mesmo foi entrar em palmo, q̃
carecer de spirito; ou ve desfalci-
mêtos de spirito, como ouve de
acçoens defeitos. Não he outra
couza o spirito, q̃ as acçoês desse

spirito, & não avêdo acçoês, não
ha spirito; & porq̃ S. Antonio sa-
bia q̃ os effeitos da couza etão a
mesma couza, & substancia de ca-
da qual suas acçoês, vai buscar os
effeitos da Cruz, as chagas, digo,
dessa Cruz em Frâncisco Serafico,
pera lograr melhor essa Cruz, a
onde estavão as Chagas, vai bus-
car a Santa Cruz, & sabindo de
Santa Cruz, não a deixa, porq̃ vai
buscar as Chagas.

Deixou Antonio S. a patria, a
terra de seu nascimêto, & passa a
Padua, sal da terra, appellidãdo se
de seus fins, & não de seus prin-
cipios: sabe de Portugal pera ter
Santo; digovos q̃ se em Portugal
se dão santos, não se fazê santos
em Portugal; & se se fazê santos
em Portugal, não se fazê tão grã-
des sãtos em Portugal; & como su-
as assistências sêdo do menino as fez à
Senhora a grãde da Sê de Lisboa,
o fez hũ santo grande a Senhora
a grande. Na Religião o menor,
na santidade o maior: não falta
quem diga q̃ este he o menor de
quê falou o Senhor, quando disse
q̃ o precursor era o maior. *Non
surrexit maior.* Mas ajunta q̃ o me-
nor do Reyno, he maior que elle.
*Quis autem minor est in Regno Cælorũ,
maior est illo.* Mas o menor do
Reyno, he maior que elle; quem
he o menor no Reyno, & na
Igreja? He Antonio; o menor
dos menores, & por isso, por-
que dos menores o menor;
he o

he o maior dos maiores, ora eu nam venho nisto, porque nam quero tirar sua prerogativa ao precursor.

E muito menos venho no q̄ outros mais temerarios dicerao, q̄ he tao grãde S. Antonio q̄ a seu respeito he Deos menino, pois menino se pos em seus braços; pois com aquelle menino nenhu gigante mede a estatura, nem aposta grandezas.

Se faltara o sal ao mundo, diz o Senhor, q̄ lhe faltariao substituiçoens. *Quod si sal evanuerit, in quo salietur.* Se o sal se esvaecer, que sera do mundo? E como alli? O Evangelista nota como defeitos no sal os seus prestimos, o anichilarse, o desfazerse, o esvaecer saõ os menisterios de sal, esse aponta por defeitos no sal, os q̄ saõ no sal elogios: essa he em hús a delgraça, em outros a industria, desfalle como sal o avaro, & desfalle como sal o penitente; ambos se gastaõ, ambos se consomem, ambos jejuao. Hum, & outro se desfaz; nem hum, nem outro converte seus bens em sua substancia, & o penitente he sal preciozo; & o avaro sal esvaecido, & fazendo tal vez mais penitencias o avaro, nam he o avaro penitente; as acçoens sam as mesmas, as tençoens sam diversas; deminue se, desfalece por deminuirse o penitente, & desfa-

le, deminue se, desfalece por se fazer crescer o avaro; correm por conta do Senhor no avaro as deminueçoens, no penitente os augmẽtos. Pera aver hoje muito grandes santos no mundo, não importava mudar de acçoens, bastava converter as tençoens: õ que boas acçoens se desperdiçaõ, por se não dirigirem a bons fins.

Se não ouver no mundo sal, quem ha de substituir este sal? *Si sal evanuerit in quo salietur.* Doutras couzas podera aver substituiçoens, do sal não ha substituto, em outras ha substituto, q̄ em suas acçoens exceda às funçoens de proprietario, não assi no sal, porque sem elle tudo he ingrato, tudo infulsõ, & injocundo tudo; & nam só he verdadeiro nas mezas, mas nas cadeiras, nos pulpitos, nas conversaçõens, nem huma ligam, nem hum fermam, se pode ouvir, nem aturar huma pratica, sem huma pedrinha de sal; dizeis couzas gentis, nam contentais; porque falta o sal, porque a essas couzas ditas lhe falta o modo; não esta a couza no q̄ se diz, mas no modo com que se diz; & em q̄ esta esse modo? Pedis muito, pedio a Santo Antonio, q̄ se no dizer não foi de todos o mais sabio, foi no dizer o mais jocundo.

Se faltara à Igreja Catholica S. Antonio,

Antonio, não vejo quem a ouvesse de suprir? Quem avia de substituir aquella graça? quem avia de fazer as substituições a este sal? Não avia de Antonio Santo substituições, necessitava a Igreja de suas propriedades, se faltara à Igreja hum Ambrosio, succedera em seu lugar hum Gregorio, & se faltara Gregorio, suprirao hū Hyeronimo; senão ou vera Hyeronimo, hum Agostinho sahira por elle, se faltara Agostinho, por todos substituiria hum Doutor Angelico; mas se faltara à Igreja Santo Antonio, quem avia de substituir a Antonio Santo? porque se os Thomazes, os Agostinhos, os Hyeronimos, os Ambrosios, os Gregorios pudessem suprir sua sabedoria, quem avia de substituir sua lingua? Sibio como Antonio, si; doce jucundo, suave, eloquente como Antonio, não o ouve, não avia deste Atlante, subsidiario Hercules.

Que lingua ouve na Igreja como a de Santo Antonio? E se não dizime que Doutor ouve na Igreja, que em venerações do Divino Sacramento, fiz esse render adoraçoens aos brutos, renunciando fúminos o pabúlo, & protestado em devotas latrias o misterio, que Doutor se escreve, a cuja pregagam fostem atentos, ouvintes, os baleatos, os monstros, & peixes do oceano, esquetado entre si as inimizadas

por darem à Divina palavra atençaens, que lingua ouve que tivesse estas excellencias?

Devedores parece estar o Divino Sacramento, & Evangelho Santo a Antonio, de lhe render na terra pera adoraçoens os brutos, & no mar pera atençaõ os peixes. Não se vio tal pregador na Igreja, nem sal tam necessario, nem tam util; como se jaõ tam largas as ventagens em Antonio; de Antonio serião escassas as substituições.

A João appareceo hum Anjo no Apocalypse, & senhoreava o mar com o pé direito, & a terra com o pé esquerdo, *posuit, &c.* Como se o Principe que se quizesse fazer seuhor do mundo, ouvesse de por melhores fortças no mar, & os membros presídios na terra, Antonio he esse Anjo do Apocalypse, que está senhoreando a terra, fazendo aieolhar ao Sacramento Divino os monstros della; & está dominando o mar, obrigando a ouvir a Divina palavra os monstros delle; acodin-do com maior cuidado ao mais distante elemento; sal do mar, q pregou aos mares pera remedio da terra; pera reduzir aos homẽs à Divina palavra, quando vissem aos peixes da mesma palavra ouvintes. Não sei porque chamais peixinhos de Santo Antonio aos ouvintes de hum sermão, se pella muita atençaem, se pella pouca intelli-

intelligência; por tudo deye ser, porque os mais dos ouvintes, se muito attendem, pouco entendê. E como lhe chamais peixinhos de São Antonio, de a Santo Antonio o vierão ouvir, nam só o meudo, mas o grosso do mar, os maiores monstros delle, os Golfinhos, os Tuberoens, os Baleatos. Si: porque esses baleatos, & tuberoens se dizem peixinhos, porq̄ ouvião, & não entendião, & he hũ peixinho pequeno, hũ baleato pouco entendido. Temos tab ves no auditorio huns ouvintes, que no grosso, & no vasto do corpo são tuberoens, & no magro, & tenue do juizo são cuspes, cuspes.

Em lugar de Moyzès q̄ avia dias lhes faltava, pedio o povo a Aaram Deozes, que o substituiu; sem; *Fac nobis Deus, qui nos precedat*; nam apparece Moyzès, que nos guie; em seu lugar dai nos hũ Deos, que nos governe. Moyzès era homem, substituiu outro homem; Moyzès era homem; mas era hum tal homem; hũ homem podeo substituir outro homem, mas hum tal homem como moyzès, nam o pode substituir outro homem, mas ha de substituir o outro tal homem, & como nam avia outro tal homem, ha de substituir o hum Deos, & Santo Antonio nam era hum homem como os outros o sam, mas era hũ tal homẽ, como os outros o nam

sam, & do cargo, de que Antonio era proprietario, ou só Deos, ou aquem Deos desse os talentos de Antonio poderia ser substituto, a ausencia de Antonio, inda que humana, só a podia substituir a presença Devina, se faltara à Igreja este humano presidio, avia de ser Devino o remedio, se não sahira Antonio contra os hereges às contendas, avia de baixar Deos às batalhas, & se Deos se nam dignasse vir em pessoa, ou avia de mandar em seu nome Antonio, ou substituir em outro pera esta funçam os talentos de Antonio.

Gladus Domini, & Gedeonis, deziã os de Gedeam, duas espadas hã do Senhor, & a de Gedeam. Duas espadas hã na Igreja a de Deos, & a lingua de Antonio. Lá appareceo ao grande Machabei, quando estava pera dar batalha a Nicanor General de Demetrio Rey, Hieremias, & lhe entregou hũ espada, q̄ lhe chama o Text. de ouro. *Dedit Iuda gladium aureum*. Bem que na entrega lhe chama santa. *Accipe gladium sanctum*. Na entrega santa, antes da entrega autea a espada aurea de Antonio spiz aquella lingua de ouro, & também, porque a ninguém offendia, santa; & por que la todos crequecia, aurea; lingua de ouro, mas também lingua, & espada de aço, porque dava golpes mais nos vicios, que nas

nas pessoas; de ouro lingoa pera as pessoas; de asso contra os delitos.

As lingoa dos nossos prega-dores oje, ou todas são espadas de ouro, ou todas de asso; ou todas de asso, porq̃ não ha senão ferir, & cortar essa volla lingoa, prega, mas he huma praça; ou todas são de ouro, porque nos sermoens tudo hê ornato; tudo assucar, alinhô tudo, são espad-nhas de vestir, todas douradas; q̃ nem das bainhas se levaõ; & por isso nenhũa he santa; de todas as lingoa só a de Antonio se achou incorrupta, & espada aurea, & de asso: de asso, & mais de ouro pera ferir, & enriquecer; hũa lingoa portugueza bem falada, hũa lingoa portugueza incorrupta, he hum prodigio, he hũa só, & de Antonio.

Continua o Texto. *Vos estis lux mundi.* Sois luz, & Sol do mundo, esse he o titulo do Senhor. *Ego sum lux mundi,* nesse quer subtituaõ os Apololos, foi o Santo lux do mundo; foi o sal delle. Diz Sam Ioaõ em seu Apocalypse, que no dia do luizo se verá nascer hum prodigio, & será o Sol em habitos penitentes trajando sacos, vestindo silicios; vestehaõ penitentes seus raios, mortificadas suas luzes, castigados, & penitenciados seus esplandores. *Sol factus est nigri tanquam facies selinus.* Como vejo

alli figurado este nosso Sol em silicios de Capucho, no saco de hũ burel do Serafico Francisco, reduzindo a penitencias suas luzes, constangendo a rigores seus raios; penitenciando seus resplandores, como se fossem delitos.

Alli apparece naquelle dia o Sol mundano, porque se não foi cauza; foi occaziaõ de culpas; muitos aguardaraõ do Sol os raios pera sahirem a cometer delitos; mas q̃ hũ Sol, que não foi cauza, nem occaziaõ de delitos, aperte silicios, traje de saco, vista rigores, a onde nem ha cauza, q̃ por culpada se puna: nem occaziaõ, que por desgraçada se reprehienda? Como pois tendes Divino Antonio em habitos de penitencia a innocencia? Em seme-lhanças de offendida a pureza? Em opinioens de peccadora a santidade? E em sospeitas de desgraçada a justiça? Como os interiores de innocente em exteriores de culpado?

Antonio innocente poemse em habitos de culpado, em representações de reo ca no juizo dos homêns; no juizo de Deos no ultimo dia representa Deos a cada hum suas culpas quando todos estaõ reos; porem Antonio sem culpa representa no trage delitos, quando todos estaõ juizes; vai grande differença ser reo, quando todos são juizes, ou ser reo, quando todos são reos, porq̃

porque quando todos são reos, cadahum tem os olhos em si; & não tem olhos pera os por nos outros; & quando hum reo, & outros juizes, todos tem olhos pera os por nos outros, & não tem olhos pera os por em si; & por isto será Antonio luz, alli onde todos hão ser reos, pois agora aparece reo, aonde todos estão juizes.

Chama o Senhor a seus Apóstolos mais luz, do que sol, porque mais importa que seja Luz do que Sol; ha esta differença entre o Sol, & mais a Luz, que se pode achar sem Luz o Sol, & não pode estar sem luzir a Luz; na morte do Senhor esteve sem Luz o Sol, & sem perder o ser; entam perdeu o luzir, & como o ser dá luz; seja o seu luzir; sem luzir, não pode ser; sem luzir, não pode ter ser; em Santo Antonio não ouve outro ser, que o luzir; mais foi luz, & mais foi rayo, do que foi Sol; fabelle o Sol sem luz, sem luz nunca se soube Antonio.

La vos dice que ouve Sol sem aver luz, & não deixa de ser Sol, o que hũa ves perdeu a luz: La chama o Texto Santo varaõ simples a Jacob, parecendo tam dobrado, que nos disfarces de Esau enganou a Jacob pera furtar a benção a Ezaú; mas hum só engano, não deu a Jacob nome de dobrado, hum só engano não he dobreza.

Ha Sol escurecido. *Obscuratus est sol*; mas não pode aver luz ocioza; desde menino foy Santo & justo Antonio, não se sabe em Antonio grave culpa; hum dia, hũa hora, hum momento não esteve sem luzir Santo Antonio, avia de perder o ser, pera não luzir.

A primeira qualidade que o Senhor requiere nesta luz, he; q̃ ha de ser propria. *Sic luceat lux vestra*. Aveis de ser luz, & esta luz ha de ser vossa. *Lux vestra*: quantos se mostraõ luzes, & fabellos a furtos; ò quantos emprestimos! ò quantas rapinas! os livros de Antonio Santo, eraõ livros seus; & que Divinos eraõ por seus! de quantos podemos dizer com verdade, o que o Senhor disse de si cõ misterio. *Mea doctrina, non est mea; sed ejus, qui misit me patris*: a minha doutrina não he minha; as vossas postilas não são vossas; os vossos sermões, não são vossos; as vossas glossas, não são vossas; quantos em trabalhos alheios escrevem os proprios nomes; outros disfarçaõ tam bem os furtos; que parecem melhor nelles os partos alheos; q̃ em seus Authores os proprios.

Da boca de hum Leão muito tirou Samsam hum favo, & deixou as abelhas; ficaraõ as abelhas na boca do Leão, & trouxe Samsam o favo; huns sem ter abelhas, tem o favo, he rapina; outros tem

abelhas sem o favo; he ignavia: favos, & abelhas juntamente achaõle em hum Leão morto, em hum Antonio vivo; em quem nem faltaraõ pera o favo as abelhas, nem pera as abelhas a industria.

Quantas abelhas ha sem favo, he desgraça! que morem com o otio os talentos: & quantos favos sem abelhas? he despejo; que huns comaõ o favo, & que outros o fabriquem.

De Antonio foy a sebedoria, & a teve em seu arbitrio pera a cõmunicar, ou não, por via do Mágisterio; quem lhe parêçesse. *Luceat lux vestra coram hominibus* ha de ser luz vossa; & luz jucunda aos homens. *Luceat Coram hominibus*. Antonio foy o primeiro, quem o Serafico Padre ordenou lesse a sagrada Theologia aos Religiosos; sabia Antonio, não porque sabia; mas porque fazia saber. De Esdras se diz, que tinha a sabedoria do Senhor em sua mão. *Secundum sapientiam Dei, que est in manu tua*: huns ha, cuja sabedoria toda lhe esta nas mãos; estes são os engenhos de mãos; grandes artifices; & vem a ser quatro sortes de letrados, hús que só tem a sabedoria nas mãos; outros, que a tem só na cabeça; os terceiros a tem nas mãos, & na cabeça; os ultimos nã nas mãos, nem na cabeça a tem: os que a tem sómente nas mãos, são os pra-

ricos, a quem falta a especulaçõ: os que a tem só na cabeça, são os especulativos, que não praticaõ, nem sabem praticar o que entendem; sabem la por dentro, & não cã fora; são canos cheos de sciencia; mas tão confusos, que nunca pôr fora revem nada. Outros a tem na cabeça, & mais na lingoa, insinaõ o que sabem, explicaõ o que entendem. Os ultimos letrados, são os que não tem a sciencia nem na cabeça, nem nas mãos; isso chamaís vós letrados? Sim; porque estes a tem na algibeira, & della tiraõ pera cõprar se não a sciencias, os effectos, ou frutos da sciencia; que são os cargos, os postos, as dignidades.

Evem a ser que huns destes sabem menos do que dizem, & dizem mais do que sabem; outros sabem mais do que dizem, outros dizem o que sabem, & sabem o q̄ dizem.

Antonio São soube o que disse, & disse o que soube, mostrou o que sabia; & soube o que mostrava; soube não porque soube, mas soube porque fes saber. Aos discipolos que preguntaraõ ao Senhor o dia do juizo lhe responde o Senhor. *De die aut illo nemo scit, neque Angeli in Calo, neq; filius, nisi pater*: aquelle dia nem os Anjos, nem o filho o sabe, senão o pay; que os Anjos dinão saibaõ não ha difficuldade, não lho quis Deos revelar: mas como pode ser,

ser, que o não saiba o filho! que como o não possa ignorar como Deos; inda que o não souberlle como homem, não se pode dizer, que o ignora o filho; que pera se negar delle esta noticia, era necessário que de nenhum modo lhe competisse; de mais que como seja aquelle homem juiz Universal de todos, totalhe saber o dia; & como homem sabe tudo, o que Deos sabe pella sciencia da visão; & por esta conhece Deos aquelle dia. *Poteslatem deduc ei iudicium facere quia filius hominis est.*

Se dizeis que o não saber o dia não he porque o não saiba; mas porque o sabe por razão & comunicação do Padre; seguesse q inda que saiba tudo, se poderá dizer que não sabe nada; pois tudo o que sabe, he por comunicação do Padre.

no Digo que se diz não saber o dia como homẽ, porque inda q o sabe, a ninguem o faz saber; sabe o Padre, porque o fez saber ao filho, sabe o filho como Deos, porque o fez saber ao Spirito Santo; como homem o não sabe, porque a ninguem o faz saber; sabe Antonio, não porque sabe as sciencias; mas porque com tal clareza as propnem, que as faz saber a todos.

Foi luz sua, foi luz na mão, & foi a luz de Antonio; luz sem sombra. *Luceat lux vestra*, ha de luzir essa luz, ha de desterrar tre-

vas, extinguar todas as sombras; permitio o Senhor alguãs sombras nas maiores luzes; pera se ficarem na esphera de humanas; quem ouvisse aquelle elogio de David. *Eo quod fecisset David rectum in oculis Domini, & non declinasset ab omnibus, quae praeceperat ei cum diebus vitae suae, excepto sermone vria.* Imaginaria a David por natureza Santo; acode a Escritura com huá sombra, com huma excessão. *Excepto sermone vria?* tiradas as injurias que fez a Vrias; quem vir a Pedro com as chaves do Ceo nas mãos, imaginado ha do Ceo Senhor; permitensse nelle tres negações; cudar sehia divina a sabedoria de Salamaõ; confeça que ignora huma cousa. *Quantum penitus ignoro* O maior Sabio de quatro couzas ignora hũa; oje não sabe de quatro hũa o maior Sabio. Nem he Divina a sabedoria que ignora; nem Senhor do Ceo, o que nega o Senhor delle; nem Santo Rey, o q engana; hũa ignorancia em Salamaõ, hũa exceção em David, hũa negação em Pedro; huns desvios nas maiores luzes, fazem que se fiquem nas regiões de hmãos, as que sem isto pareciao passar a espheras de divinos. Com os olhos na luz de Antonio passa o Senhor oje sem notar defeitos na luz; não dizendo mais senão sóis luz do mundo. *Vos estis lux mundi;* sendo que notou no

tal defeitos. *Quod si sal evanue-
rit*. Porque nem sombra, nem
nevoa ouve na luz de Antonio
Santo.

Pois em verdade q̄ ha resplan-
dores enganosos, hã luzes tray-
doras, hã rayos q̄ armão siladas;
lã derão ao nãcer os rayos do
Sol em os rios, junto dos quais
estavão alojados os Moabitas; &
as agoas que em si, como vos di-
zeis, corrião hum cristal cin-
cero, hũa fugitiva, & succelliva
prata, com enganozos reflexos
do Sol, se lhe representarão
cruentas, & sanguineas ondas;
& sanguinolentas Correntes; &
cuidando que tinhaõ pejejado
mais affima os exercitos; corren-
do como a despojos, se meterão
nas espadas; ouve de enganar o
Sol a Moab, pera triúphar Israël.

Nem ha que fiar em soês; não
são sinceros todos os rayos; nem
dezengadas todas as luzes; os
que à vista parecião innocentes
rayos, se hão de achar nõ exame
resplandores culpados; & quãdo
não hã segurança em luzes, co-
mo deixará de aver engano nas
sombrias! infidelidade nas trevo-
as? Sõ na luz de Antonio não
ouve enganos; ninguem se fiou
mal de seus rayos; nenhum se
confiou falsamente de seus res-
plandores.

Das vezes se enganaraõ os
letrados, & juizes da Cidade de
Lisboa nos exames, que fizeraõ

ao pay de Santo Antonio em
hũa contã, em hũa morte;
& quando jã sahia condemnada a
pena a innocencia, se poem am-
bas as vezes em hum instante
de Padua em Lisboa Antonio;
manda parar a execuçaõ da jus-
tiça; vem todos com elle à se-
pultura, aonde jazia o morto;
chamã por elle, & salta fora, &
diz; que não he aquelle ho-
mem o culpado em sua morte;
pedem a Antonio Santo, que
lhe mande dizer o culpado; res-
ponde Antonio que não vi-
nhã mais, que a livrar in-
nocentes; & deixando aquel-
le povo em admiraçoens, vol-
ta a Padua; com a ligeireza,
com que viera a Lisboa; ensi-
nando como avião de julgar
os que erã luzes, os que erã
sábios.

o Parece com tudo, que maior
gloria fora de Santo Antonio
deixar morrer seu Pay, & vir
resussitalo ja morto; deixeo pas-
sar da vida pera a morte, venha
resussitalo da morte pera a vida;
inda que as Irmãas pedirão ao
Senhor a vida de Lazaro enfer-
mo, com tudo deixou o Se-
nhor morrer a Lazaro amigo,
pera lhe fazer maior beneficio,
que era da morte resussitalo à vi-
da; & não a saõ, da enfermidade.

Quis livrar Antonio ao pay
da afronta, & por isso libertalo
da morte; & não resussitalo à vi-
da; não

da; não lhe restituia a honra na vida; davalla na soltura; procedeu Antonio com seu pay, notou hum bem de lgado juizo, como o Senhor se ouve com sua Mãy; aos estranhos foi o Senhor remedio; à Senhora foi preferença; deixou cahir no Original os estranhos; & acode de pois com o remedio; teve de sua mão a Senhora; le vantou caídos os homens, teve mão na Mãy q não cahisse; antes q morra o pay acode Antonio; dantes porq não morra sua Mãy, acode o Senhor; assi se ouve Deos, & Santo Antonio cõ os seus, cõ os de caza; não aguarda Antonio a morte do pay pello livrar da infamia; não sofre Deos aquella morte em sua Mãy, pera a libertar da macula.

Foi a luz de Antonio irreprehensivel, assi a quer o Senhor no varão Apostolico, & por isso mostrando no sal defeitos. *Quod si sal evanuerit.* Não os mostra na luz; pois luz, & não dis mais da luz; pois em verdade q não ha sabedoria tão calificada, luz tão bella, que alguã nevoa alguã vez a não affombre; por este modo fes chuzas, confidente de David nas partes de Absalam, menos fermoza a luz do Conselho de Architofel. *Non est bonum,* dizia elle, *Consilium Architofel hac vive.* Pera ser crido, não disse que não era bom o conselho de Architofel; mas q aquella vez não parecia bom;

& pello modo, & moderaçam com que falou, *hac vice,* por esta vez persuadio seu engano; porque athe hum juizo grande, como o de Architofel, pode errar hũa vez, *hac vice:* por esta vez.

Era tam notoria a luz, & a sabedoria de Santo Antonio, q não necessitou de recomendação; pois na verdade, q parece que não ha couza por notoria, que seja, que não neccesite de recommendaçam; as notoziedade de hũa couza não estorvão luas recommendaçoens. Bem notoria foi a fermozeria de Judith, a quem achandoa ja no campo de Holofernes as espias, lhe perguntarã, donde vinha, & pera onde hia. *Vnde venis, aut quò vadis?* E parre logo diante. *Anunciatis eam;* aclamado a fermozeria; por maior q seja a belleza, & a sabedoria, neccesitaõ de precurosos, & de adelas, que vão diante. *Anunciantes eam.*

E não só foi luz Antonio do q viu, & mostrou prezete; mas do futuro; respeitava muito hũ escrivãozinho; & lhe profetizou o martirio; zombou o escrivão, & não o creramos, se o não profetizara o Santo; riõe o escrivão; por q esta gente, se escreve bem, não fas boa letra; avòs vos fara martyr hũ escrivão; mas q seja martyr hũ escrivão? avòs vos martyrisarã os escrivães. Ainda que o Senhor não affirmou, q Antonio S. era Cidade; supollo ao menos;

& Ci-

& Cidade situada em o monte; que tudo em Antonio eraõ mōtos; Cidade situada no monte de seu juizo; no monte de sua fabe-doria; no monte de sua perfei-ção; nos cumes de toda a justiça; nos apices, & fastigios de toda a Charidade Evangelica; crecido era Antonio, na verdade hum, nas equivalencias muitos. Que-ria David, ja de maior idade, ir as batalhas; não o consentireão os vassallos; dizendo. *Et omnis salus pro decem millibus computatur; melius est igitur, ut sis nobis in urbe presidio.* Ficai na Cidade presidio, porque se vos perdemos na guerra, em hum perdemos dez mil; famosa Cidade David, pois a dez mil vassallos equivalente David.

8 Duas vezes estava Santo Antonio pregando; & de ambas lhe lembrõny que avia de dizer hũa lição no Coro; para no pulpito; & se recosta hum pouco; & sem sahir do pulpito, foi cantar a lição ao Coro; era hum; mas era Cida-de; que tinha equivalencias de muitos; assiste em muitas partes Antonio; mas nota alli sua histeria; que quando cantou a lição no Coro; parou como se formap no pulpito; & pois se está em ambas as partes; digá em ambas as partes; cante no Coro; & pregue no pulpito; desatendeo ao pulpito; bem que não sahio del-le; por aucto de com todos o su-

tidos ao Coro. Daqui mostrou Santo Antonio que não são grandes letrados os musicos; pois no ponto que attendeo ao coro; saltou ao pul-pito; o cuidado ao canto; tira as atenções ao magisterio; por isso não vos espanteis que seão infi-nitos, & eximios os letrados; & Autores de hũa Religião, q̄ não tem coro; não tira que não haja grandes letrados; na Religião q̄ tem coro; mas aveis me de con-ceder, que elles são izentos do coro; não decem as estantes os q̄ sobem aos pulpitos, que de outro modo não será grande mestre, o que for grande musico; he neces-sario que sejaís hum Padre pre-sentado, ou hum Padre jubilado; pera serdes hum insigne prega-dor; & levou nesta occasião a Deos todo o auditorio, ló se nós vos levaramos alli a Deos; como levou Antonio Santo os seus ou-vintes?

E com a mesma efficacia, com que se portou nos pulpitos; se portou tambem nos confessional-tios; como o veneravão os ou-vintes; o remião os penitentes; a certo que se lhe aculou de dar de couces contra o ventre; que o trouxera; por certo, disse que merecia cortado esse pé; & por Deos tal efficacia nesta voz, que o manco o cortou logo; bem que logo lhe consolidou o Santo; preciso ha de Christo, que o pé que

que vos escandeliza, o corteis, & lanceis fora. *Si per tuus scandelizat te, abscinde eum*, & nenhum de voso corta; & obedece o mancebo a hũa vós deprecativa de Antonio, não dice Antonio; corta o pé, mas merceia cortado o pé; forão deprecativas, não imperativas as vozes; resistem os homêes aos imperios de Deos, & obedece este às deprecações de Antonio.

Rompeo David estando em campanha, & ardendo em sede, nestas vozes. *O si quis mihi daret potum aqua de sisterna, qua est in Bethlem*: ô quem me dera pera ta-tisfações desta sede tão ardente, quem me dera agoa da cisterna de Bethlem; não disse; trazeime aquella agoa, disse; ô quem me dera aquella agoa; a estas vozes rompem tres fortes pellos arraias do imigo; chegaõ a cisterna; enchem hum capace de agoa; & presentaõna a seu rey; se disse; trazeime agoa, pella difficultade, nenhum atroxera; mas porque não uzou de imperios, & só fez deprecações, avançarão com bom successo ao pirigo os tres fortes; não tivera execução, se fora imperio; mas porque foi deprecação teve effeito. Não dezia David, daime; mas quem me dera? não dis: trazeime, mas ô quem me trouxera! a vozes deprecativas de Antonio, se cortão pés; não se cortando a vozes

imperativas de Christo; dignou-Deos dar aqui maiores efficacias às deprecações de Antonio; q a seus imperios. Aonde podia aver exercicio de imperios; tem grande persuasão a insinuação de dezaços.

Foy em tudo dobrado, & multiplicado São Antonio, porque tinha equivalencia de Cidade; teve nomes dobrados; dobradas religioens; por honrar muitas dobradas assistencias nos côros, & nos pulpitos; era dobrado no espirito; & só no coração singelo; sem doubles; nem engano, multiplicado nas graças, que ornavaõ sua alma; nas virtudes, que ornavaõ sua vontade; nas sciencias; que enobreciaõ seu entendimento; era hũa Cidade seu entendimento pella multidão das artes; sua vontade Cidade pella multiplicação das virtudes; Cidade sua alma pella fecundidade das graças: he Antonio pella pollicia, hũa republica.

Foy politico; foi Cortesão, foi Cidadam mundano: pera todos Cidade; pera todos luz; & pera os seus religiozos tocha. *Neque accendit lucernam*; o que era pera o mundo Sol; restringio seus replandores aos limites de hũa tocha, pera illustrar os de sua Coza; *Ut luceat omnibus, qui in domo sunt*. De pregador do mundo se lemitou a Mestre dos seus; pera isso reduzio a luzes de candeia, os raios

vos imensos do Sol; por não abraçar a caza; Sol no mundo; em caza tocha; & não cu deis que he menos de Sol decer a rocha; que de tocha sobir a Sol; porque ao sobir aspira o appetite; & ao decer resiste a inclinação. Lá dizia Ezechias Rey a Isaias Propheta, quando lhe propoz a petição de hum, ou dous prodigios; decer, ou sobir o Sol; que era facil subirem as sombras. *Facile est umbram crescere.* Com facilidade crecem, & se alentaõ as sombras; & com mais facilidade se deminuem as luzes; sobem os necios; & tal vez decem os sabios.

E ficou esta luz, & doutrina desta domestica tocha, muito principalmente em estes seus filhos, que entre todos são os Antoninos, herdeiros de seu nome, & filhos que enchem aquelle nome; nelles se vê o singular exemplo; a modestia rara; a composição, a piedade, a religião, a pobreza em extremo, a humildade em abismo a charidade pera os de fora, a uniaõ pera os seus, que avendo neste seculo; terrivel seculo! em as mais das religioens sagradas accidentes varios, nunca esta sagrada, & esclarecida familia turbou sua paz; alterou sua quietação, deminuiu seu credito, nem offendeo sua reputaçam com olhos sempre nesta luz, que lhe guiou os passos, dirigio as

acçoens; & prosperou seus primeiros, & santos intentos, & foi das Capuchas, a unica, que seguiu esta tocha, não só no que tem de santidade, mas no que propoem de labedoria; que ainda que ha grandes santos sem letras, os santos letrados são os maiores; vede os Doutores da Igreja, considerai os Apostolos, que aprenderaõ na etchola da labedoria encarnada, & nas instrucçoens do Spirito Santo.

E ainda que por rodas as rezoens necessitamos de presidio de Santo Antonio, deste nosso Portuguez; muito mais porque he Santo do perdido, ou dos perdidos, desapareceolhe hum livro de suas lembranças, & remissoes, fez ao Senhor Oraçãõ por elle; & ao passar de hum rio, não deixou passar o rio, ao formigueiro; guarda destes formigueirinhos; & hia o diabo cõ hua espada defembainhada, & fez tornar o Santo a tras ao mancebo, que lho levava furtado; he o nosso Santo tam engraçado, que athe os demonios dezejaõ correr com elle, & lhe fazem obsequios.

Foy o favor, que o Senhor fez a lob, que lhe desse por Custodio de sua alma ao maior inimigo de sua alma. *Animum illius serva*, disse ao diabo: quando Deos quer, te os demonios são Custodios; te os inimigos, que vos en-

contraõ,

contraõ, vos guardaõ; servem os diabos de vontade a Santo Antonio; que Santo tam engragado; Antonio Santo. Necessitamõs todos de Santo Antonio por Santo do perdido; podem não ser necessarios os presidios dos outros santos; e quem não doe pe, nem mão, não tem necessidade de Santo Amaro; quem nos olhos não tem agravo, escusa a Santa Luzia; & quem tem boa cabeça, não tem necessidade de Sam Ioaõ; e os que nunca vos queixastes de esquinencias, não invocais, nem vos correis com Sam Brás; se não tendes dor de dentes, não recorreis a Santa Apollonia; mas como não ha homem, que não experimente algũas perdas, todos necessitamõs do Santo do perdido. *Ido Glorioso Santo Antonio, obora alio sup. antia alio.*
 -n He o Santo das perdas, & das restituicoes; e por isso o Santo mais alegre; e o Santo das alegrias, que nam ha couza de imais gosto, que huma restituçãõ; e tanto, que mais alegria ha na restituçãõ de hũa couza, que na perda; e que se aprimenõta possedella; e he a rezãõ, porque se pois da perda, se ponde o melhor o bem da couza perdida; mais lucrando della, que gozando da. E nesta va Sam Pedro conversando com hum Anjo em seus prizoens,

libertavao o Anjo a Pedro; rompiahe os Carceres; quebravaos fetros? Com tudo a Pedro pareciahe o Anjo fantasma. *Existimabat se visum videre.* Dezaparece o Anjo. *Decessit Angelus ab eo.* Tornou Pedro em si. *Petrus ad se reversus;* E conheceo entãõ que o que cuidava fantasma, era Anjo. *Nunc scio verè; quia misit Dominus Angelum suum, nunc; agora; & quando agora.* *Discessit Angelus ab eo.* Conheceo o Anjo no apatamento, quer se fez do homem, como se perdessem os Anjos inã assistencias dos homens. *Et* como a couza seja mais conhecida na perda; he mais festejada em sua restituçãõ; appareceo a Estrella aos Magos no Oriente; & diz q os touke a Hyerusalem. *Vidimus Stellam ejus in Oriente;* Entrados na Cidade, pedem a Estrella, sahem da Cidade; e entãõ diz o Texto, que se lhes restitue a Estrella perdida. *Et ecce Stella, quam viderant in Oriente, antecedeat eos;* e ajunta que vendo a Estrella perdida, ja restituida. *Videntes autem Stellam gavisissimi sunt; et gaudio valde, e se alegrasãõ com gosto; grande; muito; e gaudio valde; porque ha nas restituções de hũa Estrella he de primenõta iviraõ. Vidant;* e não se faz mençoõ de prazer algomo; e por que esta na primeira posse; e viraõ na se-

gunda vez. *Videntes autem Stel- lam:* ahí foraõ as alegrias; ahí os prazeres; porque eraõ depois das primeiras posses, eraõ restituições da Estrella.

Foy tanto o prazer, que teve o pastor na restituição da ovelha, que parece por não dizer que perdeu o tino, trocou os termos, pedindo pera si o parabem; q̄ se avia de dar à ovelha; porque era a interçada; & do interçada he o parabem. *Congratulamini mihi, quia inveni oves, quas perdidieram:* E chama seus vizinhos, daimé, diz, o parabem do achado; & a molher que achou a dragma, que perdera, acende hũa tocha pera a buscar. *Accendit lucernam, convocat amicas, & vocinas;* & pera si pede tambem o parabem, devendo se a dragma racional, que achara. *Congratulamini mihi, quia inveni dragma, quam perdidieram:* He tal o prazer nas restituições, que turba as conveniências.

Esta tocha de Santo Antonio aveis de acender, & invocar em vossas perdas; nas couzas perdidas pera suas restituições; & por isso he o Santo das alegrias; se perdeste o credito; se a fama; se a opibiao; se a bolsa; como ficais nesta perda sobrealçado, recorre ao Santo do perdido; parece que se não avia de dizer q̄ o Santo Antonio era Santo do perdido; mas o Santo do achado;

pois elle acha; & vos perdeis; vos sois os perdidos; elle he o vosso inventor; mas disse Santo do perdido; sendo mais do achado; porque ja o não buscáis depois do achado; pera lhe dades graças; mas buscailo no perdido; pera o achado; pera lhe fazer petições; ahí são os votos; porque ahí as dependências.

Tam sofrido he Santo Antonio em nossas engravidões, que ja corre entre o vulgo indocto; que he Santo q̄ se quer por mal; Santo, que com acintes nosso, são os seus beneficios: ora alli como o buscáis no perdido; pera lhe fazer petições; alli o buscai no achado para lhe réder graças; alli o achareis nas dependências; como nas vossas perdas; alli nas suas restituições; & recomendaivos a Antonio nas perdas da vossa alma, que a essa acode mais ligeiro; nas perdas da conciencia; nas perdas das vertudes; nas perdas dos doens spirituaes; nas perdas do Ceo, que são as da graça; pera o que tomai, & levai diante esta tocha, & achareis esta mais preciosa dragma, que he a efficaz graça; & santificante, habitual, & final; p̄ticipat effeito da Divina predistinação, penhor certo, refens seguros, & infalíveis da Gloria. *Ad quam nos perducit Dominus Omnipotens. Amen.*

FINIS LAUS DEO,
VIRGINI QUE MATRI.